

# FATORES DE EXCLUSÃO LABORATORIAL DE CÃES CANDIDATOS A DOADORES DE SANGUE



Daniela Z. Rohr, Félix H. D. González

Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias  
Faculdade de Veterinária  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
E-mail: danielarohr@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A hemoterapia é um procedimento terapêutico que tem como objetivo a reposição de componentes sanguíneos. O programa de cães doadores é voluntário e segue determinadas condições para garantir o bem-estar e a segurança do doador<sup>1</sup>. O candidato a doador deve ser clinicamente saudável e, adicionalmente, ter:

- Idade de 1 a 8 anos de idade
- Peso igual ou superior a 28 kg
- Imunização e vermifugação atualizadas
- Comportamento dócil

## OBJETIVOS

- Identificar os principais fatores de exclusão dos candidatos a doadores de sangue.
- Servir como orientação para a triagem de doadores em bancos de sangue veterinários.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada triagem em 406 caninos candidatos a doação de sangue no período de maio de 2013 a abril de 2015. A triagem clínica constou de anamnese e exame clínico. Todos os animais tiveram avaliação laboratorial, consistente em hemograma e análises de bioquímica sanguínea (albumina, creatinina e atividade da enzima ALT), além de testes de antígeno para *Dirofilaria immitis* e de anticorpos contra *Anaplasma phagocytophilum/A. platys*, *Borrelia burgdorferi* e *Ehrlichia canis/E. ewingii* e *Leishmania sp.* Os dados foram organizados em software comercial (GraphPad Prism 6.0, GraphPad Software).



## RESULTADOS

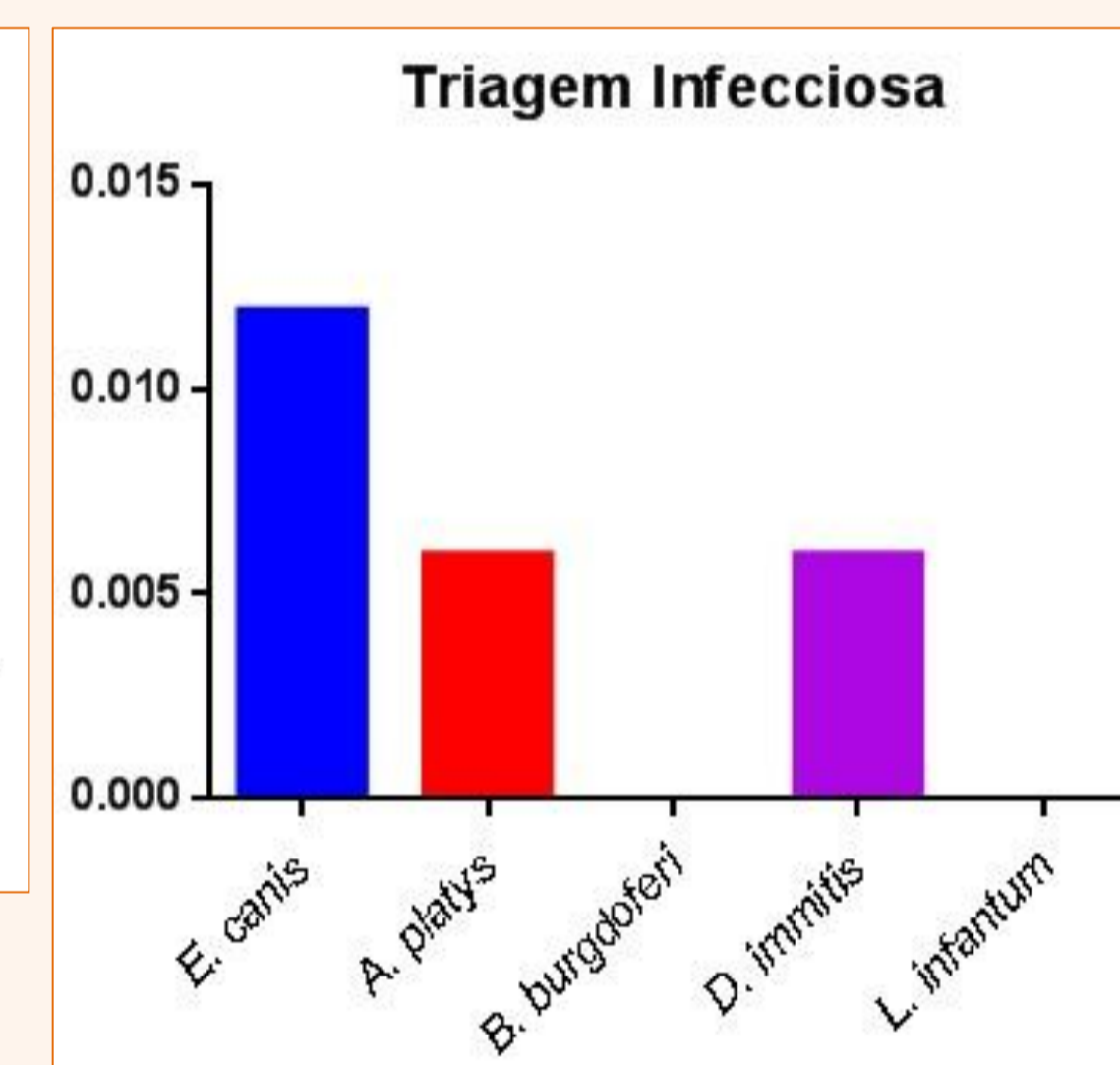
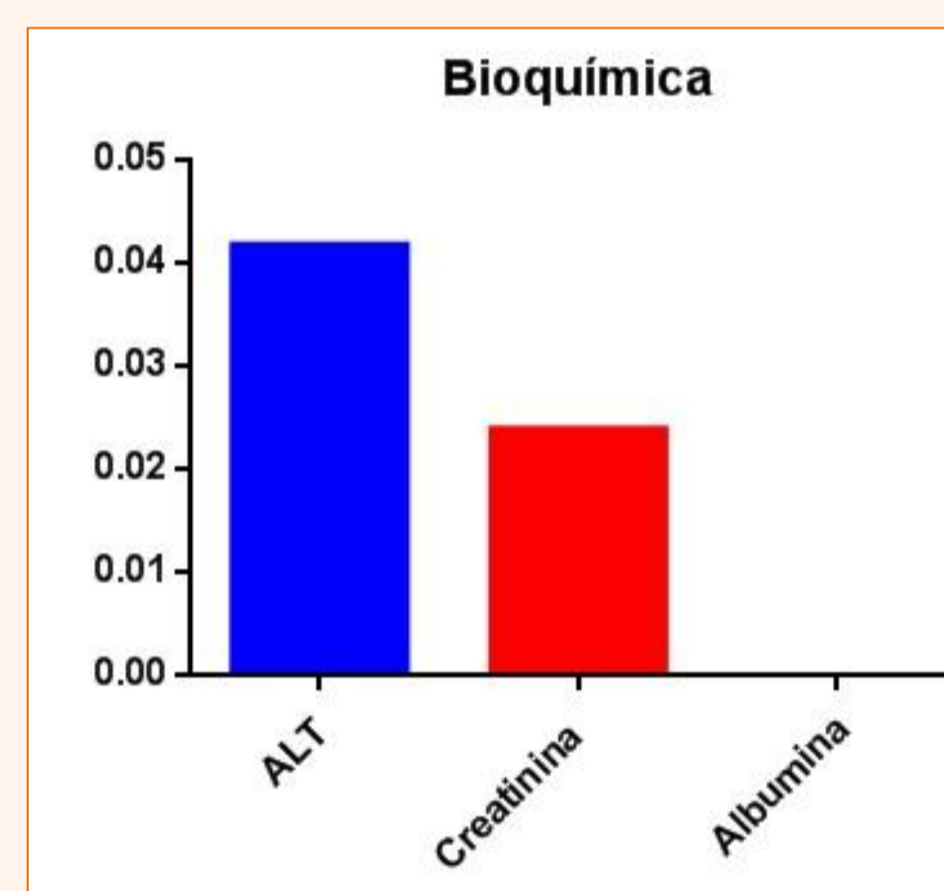
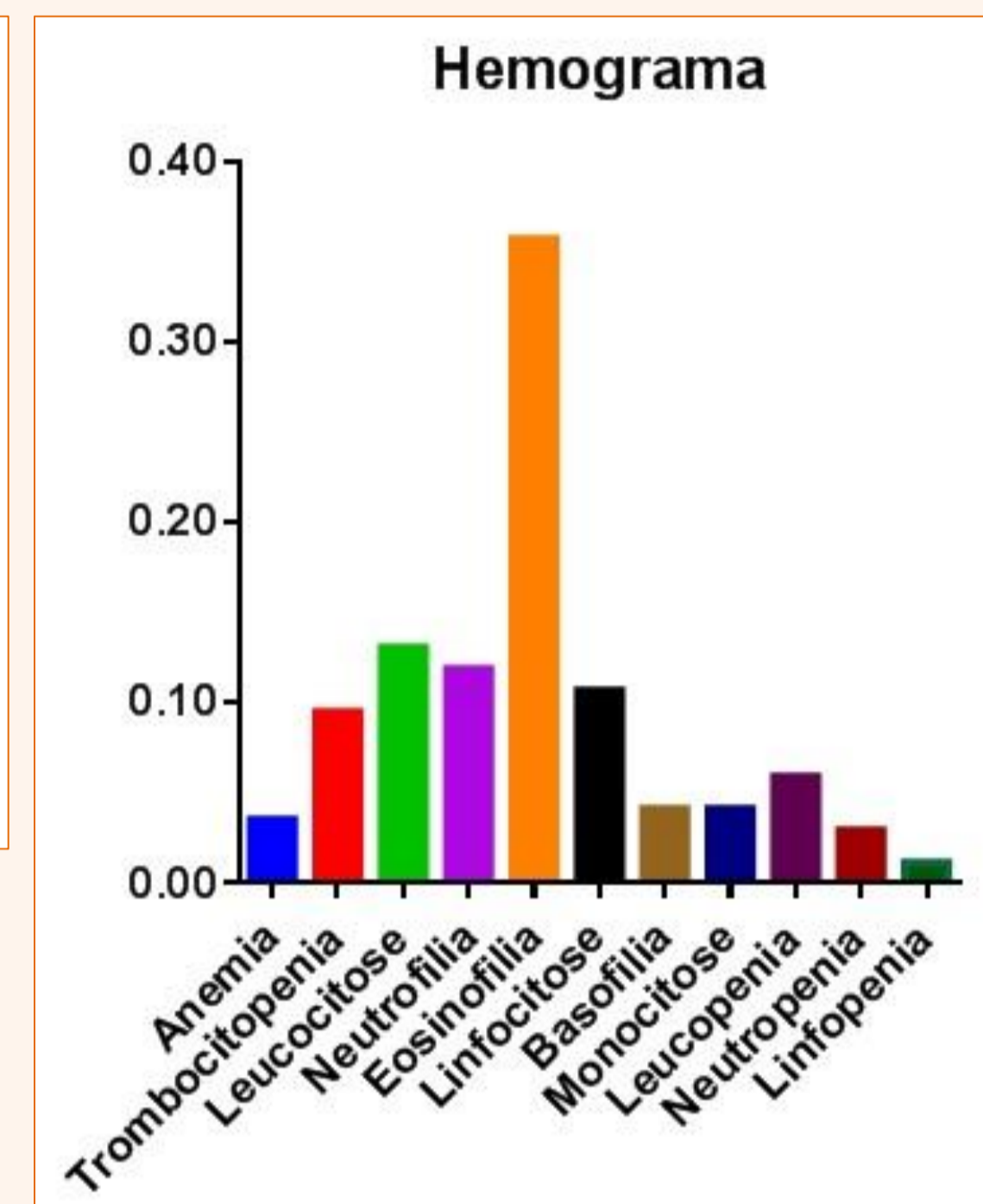
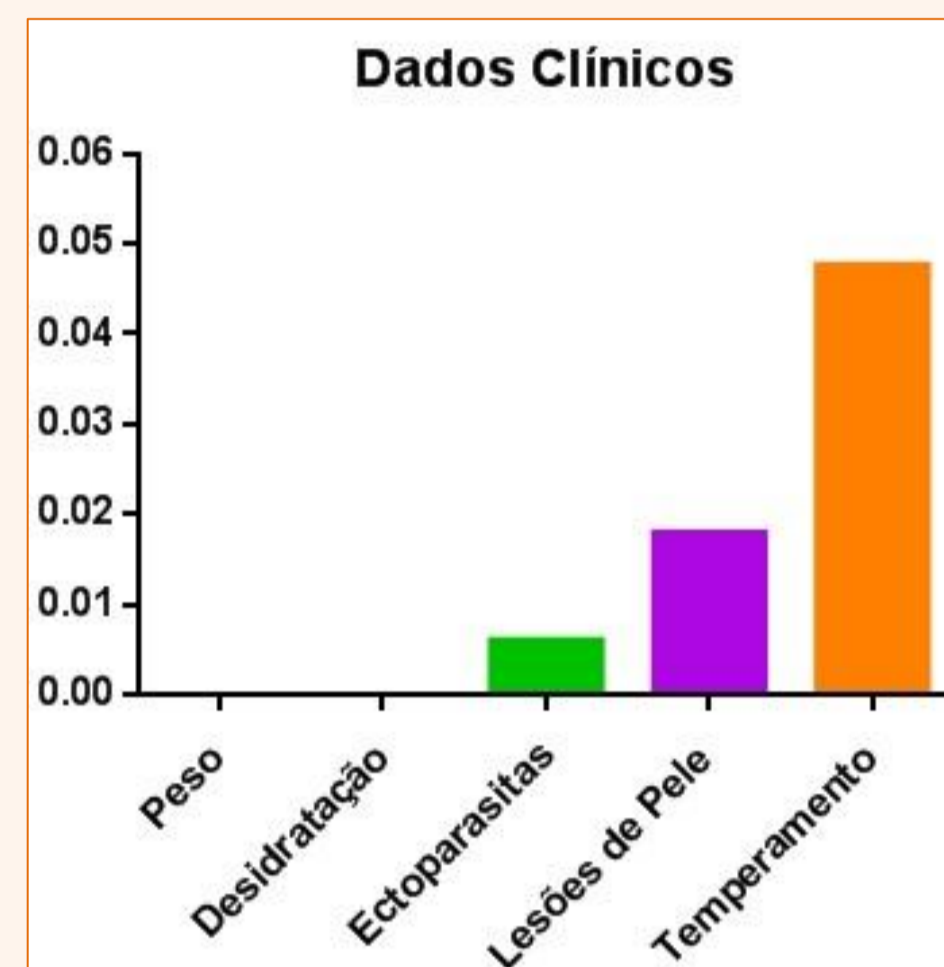


Figura 1. Principais causas de exclusão de cães candidatos a doadores de sangue por motivos clínicos, por alterações no hemograma e na bioquímica sanguínea e por positividade a testes de doenças infecciosas.

A eosinofilia foi a principal alteração observada (Figura 1), sendo considerada uma resposta inespecífica decorrente principalmente de parasitismo e/ou hipersensibilidade. A ALT é um marcador de lesão hepática inespecífico, e os cães podem ser assintomáticos apesar de apresentarem hepatopatia, muitas vezes inicial<sup>2</sup>. Apesar do questionário aplicado aos tutores, muitas vezes os candidatos apresentam-se assintomáticos, sendo essencial a triagem hematológica e bioquímica. Cães agitados ou nervosos não apresentam o perfil desejado aos doadores, pois geralmente não completam a doação e representam um alto custo ao banco de sangue<sup>3</sup>. Os doadores não podem ter agentes infecciosos, especialmente aqueles que podem ser transferidos ao receptor.

## CONCLUSÃO

A pesquisa confirmou que os animais candidatos a doação de sangue devem ser criteriosamente analisados na sequência proposta. Os resultados hematológicos e bioquímicos considerados dentro do intervalo de referência para a espécie permitem que destes cães seja realizada a triagem infecciosa. Os resultados representam uma amostra da população local, e sugerem que outras pesquisas podem ser realizadas. Também serviu de alerta aos proprietários cujos animais foram excluídos do programa, pois assim poderão ser investigados e tratados. Este trabalho também serve de guia para implantação de programas de doadores de sangue, já que a demanda é maior do que a existência de bancos de sangue veterinários atualmente.

## REFERÊNCIAS

1. LANEVSHI A., WARDROP K.J. Principles of Transfusion Medicine In Small Animals. Can Vet J v. 42, p. 447-454, 2001.
2. GONZÁLEZ, F. H. D., SILVA, S. C. Introdução à bioquímica clínica veterinária. 2ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.
3. KERR, M. G., Veterinary Laboratory Medicine Clinical Biochemistry and Haematology. 2ª ed. Blackwell Science, 2002.

Agradecimento ao Centro de Diagnósticos e Serviços Veterinários Blut's, por ceder o espaço, os equipamentos e as amostras para este projeto.